



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT

L I D O  
Em. 22 / 11 / 11  
DAV 12079  
Assessoria de Plenário

IND 3862 /2011

INDICAÇÃO Nº **1**  
(Do Senhor Deputado Chico Leite)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro  
e em seguida à:

- CCJ  CEOF  CAS  CDC  
 CSEG  CAF  CES  CDDHCEDP  
 CDESCTMAT

Em, 22/11/2011

PI Chico Leite

Itamar Pinheiro Lima  
Chefe da Assessoria de Plenário

**Sugere ao Senhor Secretário de Obras a  
elaboração de projeto de arborização  
dos Eixos Rodoviário e Monumental.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Senhor Secretário de Obras do Distrito Federal a elaboração de projeto de arborização dos Eixos Rodoviário e Monumental.

**JUSTIFICAÇÃO**

A proposta que ora apresentamos teve origem na sociedade, sobretudo em pensadores e educadores ligados às causas ambientais e urbanas.

Inspirado na Rua Gonçalo de Carvalho, em Porto Alegre, o geógrafo, professor da Universidade de Brasília, Dr. Aldo Paviani, sugere a arborização do Eixo Rodoviário em moldes semelhantes, guardadas as particularidades de vegetação e clima de nossa região, além da necessidade de escolha de espécies cujas raízes não tragam comprometimento à infraestrutura.

A rua em questão é considerada "a mais bonita do mundo". Tal conquista, no entanto, foi cunhada com luta e mobilização. Curiosamente, em tempos passados, as frondosas árvores que há vários anos emolduram as calçadas, as casas e a avenida, que abrigam espécies de fauna e da flora, foi ameaçada durante projetos para construção de novas faixas de circulação de veículos. A mobilização impediu essa agressão, o que contribuiu para aumentar a identidade entre moradores e harmonizá-los ainda mais com um espaço que ajudaram a construir e proteger.

*Paulo*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT

O Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília – FAU/UnB, Dr. Frederico de Holanda, esclarece que nos anos 1990 o Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB/DF realizou concurso de ideias sobre o Eixo Rodoviário.

A proposta vencedora sugeria na época a redefinição do espaço com um generoso canteiro central arborizado<sup>1</sup>. Tal canteiro central substituiria a atual faixa central, quase nunca utilizada, amenizaria os efeitos do calor e da seca, tornando menos árida a travessia das faixas de rolamento – ao todo seis -, com resultados estéticos e bioclimáticos bastante positivos. Tal projeto teria o escopo, sobretudo, de transformar o Eixo Rodoviário em um imenso *boulevard*.

Paviani e Holanda defendem que teríamos um atributo urbano que em nada contrariaria o estatuto do tombamento, no que tange às escalas da cidade. Assim, para além das discussões que envolvem a perigosa travessia do “eixão”, que tantas vítimas de atropelamento proporcionou ao longo dos anos, a arborização do espaço em nada afetaria o patrimônio tombado, o que deve ser considerado na condução de qualquer proposta de intervenção na cidade.

O mesmo se deve ao Eixo Monumental, sobretudo no trecho entre a Rodoviária e a Esplanada dos Ministérios. Sem dúvida, aquele espaço pode ser menos inóspito para os pedestres, para os trabalhadores que se deslocam em caminhadas diárias para os locais de trabalho e não encontram qualquer alívio entre os imensos gramados.

Estudos devem indicar as espécies que melhor se harmonizam com o patrimônio mundial, com a rica arquitetura e com as características urbanísticas de nossa linda cidade, além das intervenções que valorizem a paisagem e acrescentem confortos às caminhadas e travessias.

---

<sup>1</sup> HOLANDA, Frederico de. Brasília – Cidade moderna, cidade eterna. Brasília: FAU/UnB, 2010, pp. 118-120.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT**

Aliás, a redução da aridez com o plantio de espécies arbóreas ao longo das calçadas que ligam a Rodoviária aos Ministérios ofereceria benefícios que vão além do conforto ambiental: trata-se de um estímulo à substituição de veículos, proporcionado por caminhadas pelas calçadas cobertas por frondosas árvores, protegidos do solo, além de uma maior interação com um espaço dotado de forte valor simbólico para todos os brasileiros.

Projeto de Roberto Burle Marx, considerado um dos maiores paisagistas do século XX, morto em 1994, propunha a arborização do trecho em questão. Tal projeto jamais foi considerado pelas autoridades públicas até os dias atuais, razão pela qual talvez tenha chegado o momento de analisarmos o trabalho com a deferência e o respeito que esse grande mestre, que tanto contribuiu com a beleza e a arte de nossa cidade em projetos como a Praça dos Cristais/SMU e os jardins do Itamaraty, dentre outros, notadamente merece.

Assim sendo, ciente da importância que tal matéria possui e considerando nossas limitações legislativas, encaminho a presente proposta, encarecendo por sua aprovação e posterior remessa à autoridade competente do Poder Executivo.

Sala das Sessões, e de 2011.

**DEPUTADO CHICO LEITE**  
**PT/DF**

Setor Protocolo Legislativo  
IND Nº 38621/2011  
Folha Nº 03 Paulo